


## 4.9 Contextos que moldam a forma como as evidências são vistas


Contextos históricos, sociais e culturais podem moldar como as evidências são vistas, por exemplo, por comunidades racializadas (o R em PROGRESS-Plus, que apresentamos na **seção 1.7**) e por mulheres (o G em PROGRESS-Plus), entre outros. Alguns contextos se relacionam diretamente a esforços anteriores para gerar evidências, enquanto outros se relacionam aos esforços anteriores para retratar grupos específicos como “diferentes”, o que pode, então, se manifestar como esses grupos sendo céticos sobre quaisquer evidências que supostamente sejam a favor ou sobre eles. Esses contextos precisam ser compreendidos se quisermos produzir e comunicar evidências de maneiras que venham a ser colocadas em prática.(10; 11)


Conforme retomamos na **seção 4.10**, os contextos, bem como os direitos e os saberes distintos dos povos indígenas, também podem moldar como as evidências são vistas pelos povos indígenas. O contexto também pode moldar se e como a desinformação prospera, que é o foco da **seção 4.11**.

Exemplos de contextos:	Possíveis implicações de como as evidências são produzidas e comunicadas
------------------------	--

### Diretamente relacionado aos esforços anteriores para gerar evidências nos Estados Unidos


 Foi negado tratamento eficaz a homens negros com sífilis para que a progressão da sífilis não tratada pudesse ser monitorada ([bit.ly/3DeaH9x](http://bit.ly/3DeaH9x))


 Os ensaios de tratamento para doenças cardíacas não incluíam mulheres, mesmo com achados considerados aplicáveis a elas ([bit.ly/3olxgTH](http://bit.ly/3olxgTH))


 Testes padronizados de alunos foram feitos de maneiras que prejudicaram os estudantes negros, especialmente aqueles de famílias de baixa renda ([bit.ly/3wDICGk](http://bit.ly/3wDICGk))

Dar mais atenção ao que é (e não é) examinado, por quem é examinado (p. ex., equipes de pesquisa compostas por pessoas oriundas de diferentes contextos), como é examinado (p. ex., abordagens mais participativas que são fundamentadas na ética e orientadas pela equidade), e por que é examinado (p. ex., para identificar potencialidades a serem desenvolvidas)

### Relacionado a esforços anteriores para retratar grupos específicos como “diferentes” nos países para onde acabaram de se mudar

 Foram usadas falsas representações de imigrantes chineses como sujos e doentes para justificar a aplicação particularmente estrita de normas sanitárias em sua comunidade em São Francisco ([bit.ly/3qzeJFV](http://bit.ly/3qzeJFV))

 Mensagens implícitas sobre negros, na Grã-Bretanha da era Thatcher, como sendo uma fonte “externa” dos problemas do país apareceram em livros e filmes e foram aceitas como verdade por alguns públicos ([bit.ly/3naBa2n](http://bit.ly/3naBa2n))

 A cobertura da mídia retratou certas populações, como os imigrantes muçulmanos na Europa e presos iraquianos após a invasão dos Estados Unidos ao Iraque, como já “perdidas” (para o desemprego, a fome e a prisão) e não dignas de proteção social ([bit.ly/3wGrKyE](http://bit.ly/3wGrKyE))

Dar mais atenção a como as evidências são retratadas em vários meios de comunicação e aproveitar esses *insights* para tentar prever como os grupos responderão às evidências para ou sobre eles, ou para entender por que estão respondendo da maneira que estão